

**- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 104**

18/08/06 a 24/08/06

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Franca.

Equipe de redação e revisão: Suzeley Kalil Mathias (coordenação), André Guzzi (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista FAPESP), Haroldo Ledandeck, Juliana Alves da Costa, Lisandra Crosara, Maria Paula de Barros Cantusio (redatora responsável) e Renata Avelar Gianini (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP).

EUA evocaram auxílio do Brasil em virtual processo de democratização de Cuba

O secretário-adjunto de Estado para Assuntos Latino-Americanos dos Estados Unidos, Thomas Shannon, evocou o envolvimento do governo brasileiro em um processo de transição democrática em Cuba. As declarações de Shannon deram-se durante entrevista concedida a repórteres brasileiros no dia 17 de agosto. Segundo o americano, seu governo observa o recente afastamento de Fidel Castro do comando do regime de Cuba como uma oportunidade para que o povo cubano desenvolva projetos de flexibilização do regime, com maior abertura democrática. Contudo, o ministro brasileiro das relações exteriores, Celso Amorim, comentou as declarações do americano dizendo que o governo brasileiro não planeja intermediar a transição democrática em Cuba e que o governo daquele país é um problema dos seus cidadãos e não de brasileiros ou americanos. (Folha de S. Paulo – Mundo – 18/08/06; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/08/06; O Estado de S. Paulo – Internacional – 18/08/06).

Petrobras rebateu críticas do governo boliviano

A Petrobras rebateu as acusações do ministro de Hidrocarbonetos da Bolívia, Andrés Soliz Rada, de que estaria dificultando a aplicação do decreto presidencial que instituiu a nacionalização das reservas de gás bolivianas. Em nota, a empresa brasileira defendeu que sua atuação sempre ocorreu de forma “pró-ativa e flexível” no tocante a crise pela qual passou o país andino. Segundo a companhia, as

negociações que vinham sendo feitas entre os grupos técnicos para discutir a aplicação do novo decreto na produção e refino foram interrompidas unilateralmente pelos bolivianos. O chanceler brasileiro, Celso Amorim, defendeu que as negociações entre Brasil e Bolívia sobre compra e venda de gás sejam desenvolvidas por meio de diálogo, mas observou que uma intervenção dos presidentes dos dois países – defendida pelo ministério dos hidrocarbonetos boliviano – não seria conveniente, uma vez que tal assunto possui caráter técnico. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 18/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/08/06).

Presidente da Opep visita o Brasil

O presidente da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e ministro do Petróleo da Nigéria, Edmund Daukoru, visitou o Brasil, onde conheceu projetos na área de tecnologia da cultura de cana-de-açúcar e da produção de açúcar e álcool. Na ocasião, o nigeriano disse que o etanol – menos agressivo para o ambiente, segundo reconheceu o mesmo – pode ter uma "discreta e moderada" mistura à gasolina em todo o mundo em longo prazo. Daukoru aproveitou para afirmar a intenção da Nigéria em desenvolver projetos bilaterais de cooperação tecnológica na área com o Brasil. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 18/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/08/06).

Brasileiros e chineses fecham acordo na área de brinquedos

Brasileiros e chineses fecharam acordo de restrição voluntária do comércio bilateral no setor de brinquedos. Segundo o acordo, a participação do brinquedo chinês no mercado brasileiro manter-se-á no limite de 40% – o mesmo índice do ano passado – até 2010. Assinado pela Associação Brasileira de Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), China Toy Association e Câmara de Exportadores de Brinquedos chineses, o acordo prevê ainda, avaliação periódica da evolução do mercado para sejam feitas mudanças, caso verifique-se necessidade. O acordo será monitorado pelo grupo de solução de controvérsias, criado recentemente pelos dois países. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 19/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 19/08/06; O Globo – Economia – 18/08/06).

Brasil foi condenado por violações aos direitos humanos

O Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) por violações aos direitos humanos, dia 17 de agosto. O Estado brasileiro foi considerado co-responsável pela morte por maus-tratos de um portador de transtorno mental, então com 30 anos, em outubro de 1999 numa clínica psiquiátrica de Sobral (CE). Além de ter falhado e demorado nas investigações judiciais. O governo deverá pagar uma indenização



de 146 mil dólares à família do deficiente, além de assegurar a punição dos responsáveis e investir em mudanças no atendimento psiquiátrico. O Brasil foi representado pelo Ministério das Relações Exteriores que afirmou já ter estudado as formas necessárias para cumprir plenamente as determinações da corte. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 19/08/06; O Estado de S. Paulo – Nacional – 19/08/06; O Globo – O País – 19/08/06).

Brasileiros e paraguaios reuniram-se para discutir Tratado do Iguaçu

O ministro de Minas e Energia, Silas Roundeau, considerou que a reunião ministerial entre Brasil e Paraguai para renegociar a dívida de Itaipu foi um avanço, apesar de não ter sido conclusiva. A reunião ocorreu em Foz do Iguaçu e contou com a participação do ministro da Fazenda brasileiro, Guido Mantega. Representantes dos dois países reunir-se-ão novamente em algumas semanas. As negociações foram determinadas pelo presidente brasileiro, Luis Inácio Lula da Silva, depois que o presidente paraguaio, Nicanor Duarte, ameaçou denunciar o Tratado de Itaipu à Corte Internacional de Haia, por considerá-lo prejudicial ao seu país. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 18/08/06).

Iraque terá embaixada brasileira

O Itamaraty anunciou que em setembro de 2006 o Brasil voltará a ter uma embaixada em Bagdá. Segundo Bernardo de Azevedo Brito, embaixador convidado para ocupar o cargo no Iraque, suas ações serão focadas em atividades comerciais, tais como: exportação de aviões, equipamentos de transporte, linhas de transmissão, máquinas agrícolas, equipamentos hospitalares e odontológicos e alimentos em geral. O Brasil não possui representantes no país desde que o Iraque invadiu o Kuwait, em 1990. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/08/06).

Petrobrás assinará contrato com PDVSA

A Petrobrás assinará um contrato com a estatal venezuelana de petróleo (PDVSA) no qual fornecerá álcool combustível à Venezuela. O volume de álcool a ser exportado, no entanto, ainda não foi revelado. Segundo o diretor de Abastecimento da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, espera-se que o acordo seja fechado dentro de dois meses. (O Globo - Economia - 23/08/06).

Lula apresentou-se como representante dos países pobres para pedir recursos

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou em discurso durante a abertura do 11º Congresso Mundial de Saúde pública, que se prontifica a assumir condição de representante dos países pobres na função de pedir recursos aos países desenvolvidos. De acordo com Lula, ele assume o compromisso, como cidadão, de tornar-se um peregrino no mundo, com o intuito de solicitar aos países ricos que não permitam que os habitantes dos países pobres morram pela falta de acesso aos remédios caros produzidos pelos laboratórios. Lula declarou que é responsabilidade dos países ricos financiarem projetos de saúde pública naqueles mais pobres, assim como também devem ser solidários dedicando algo "às partes mais sofridas do mundo". O Haiti é para o presidente um exemplo de um país que precisa de ajuda internacional, e o mais pobre que ele já havia visitado. Lula afirmou que poderia ser levado o modelo brasileiro de saúde pública, e utilizá-lo com um anteprojeto a fim de que os países ricos ajudem a implementar um sistema como este em países pobres(O Globo - O País - 22/08/06).

Secretário argentino veio ao Brasil pedir fim de barreiras

No dia 24 de agosto, o secretário de Indústria e Comércio da Argentina, Miguel Peirano, veio ao Brasil a fim de negociar com o governo brasileiro a suspensão de barreiras aplicadas à farinha argentina. De acordo com a Federação Argentina da Indústria de Moinhos de Farinha (Faima), desde o início do mês de agosto, os carregamentos de farinha do país têm sido parados no Brasil por uma barreira "para-alfandegária", na qual é feito o recolhimento de amostras do produto para exames em laboratório. Tais procedimentos durariam de 10 a 15 dias e estariam causando prejuízos e desestímulo aos importadores brasileiros. A barreira brasileira, segundo os argentinos, violaria o Certificado de Reconhecimento Mútuo que estabelece que Brasil e Argentina reconhecem as verificações bromatológicas recíprocas, o que torna desnecessária qualquer outra fiscalização sobre este tipo de mercadoria. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/08/06).

Brasil recorreu à OMC sobre caso do algodão

O Brasil recorreu à Organização Mundial do Comércio (OMC) para que esta julgue se foram cumpridas pelos EUA as ordens de retirarem seus subsídios aos produtores de algodão. O país solicitou que o tema fosse incluído na próxima reunião do Órgão de Solução de Disputas, que deverá acontecer no dia 1º de setembro. A decisão brasileira de entrar com o pedido na OMC foi comunicada ao governo dos Estados Unidos, na última semana. A OMC, por sua vez, deverá estabelecer um painel composto por três juízes para avaliar a questão. Também no dia 1º de setembro, o Brasil declarará aos demais membros da OMC que os EUA descumpriram a decisão da organização em eliminar seus subsídios ao



algodão. A avaliação da OMC deverá ser anunciada no dia 1º de dezembro se o pedido brasileiro não for bloqueado pelos EUA. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/08/06).

Vice-presidente boliviano vem ao Brasil

No dia 24 de agosto, o vice-presidente da Bolívia, Álvaro Garcia Linera, chegou ao Brasil para encontros com autoridades do país. A visita de Linera teve por fim retomar os diálogos entre a Bolívia e o Brasil após o desgaste diplomático que os cercou devido a nacionalização do setor de hidrocarbonetos bolivianos. Linera se encontrou com o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, e com o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau. Em 2007, o Brasil deverá elevar a compra de gás natural da Bolívia em 6 milhões de metros cúbicos/dia. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/08/06).

Bolívia afirmou que abastecimento de gás não será prejudicado

O governo boliviano afirmou que não haverá prejuízo ao abastecimento de gás ao Brasil proveniente daquele país. Manifestantes guaranis controlam desde o dia 18 de agosto uma estação de mediação do gasoduto que fornece gás natural ao Brasil. Diante disso, o Itamaraty afirmou que o governo brasileiro está acompanhando atenciosamente a negociação entre as autoridades bolivianas e as lideranças indígenas manifestantes. O presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielli, por sua vez, disse que não vê risco de desabastecimento do produto por ocasião desta manifestação. Gabrielli também mencionou que diante desta ocupação, a aceleração de determinados projetos na Bolívia faz parte de uma possível negociação. Os manifestantes, que ameaçaram fechar uma válvula do gasoduto que impediria o fluxo do gás ao Brasil, requisitaram nove milhões de dólares referentes ao “direito de passagem” pela área. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 22/08/06; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 22/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/08/06; O Globo - Economia - 23/08/06).

Presidente Uruguai entrará em contato com Lula

O presidente uruguaio, Tabaré Vasquez, informou que entrará em contato com o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, a fim de tratarem sobre os contatos entre o Uruguai e os Estados Unidos, que visam aumentar o comércio bilateral. Segundo Vasquez, durante reunião entre Lula e o presidente argentino, Nestor Kirchner, ambos expressaram não se opor às negociações uruguaias com os EUA. As regras do Mercosul, organização que Lula é presidente pro-tempore, prevêem que seus membros devam negociar conjuntamente os acordos

comerciais, a não ser que determinado membro receba autorização dos demais para negociar isoladamente. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 22/08/06).

ONU investigará corrupção no Brasil

O Brasil será investigado pela Organização das Nações Unidas (ONU) com respeito à corrupção no país. O agendamento da missão vem sendo negociado entre o governo brasileiro e a relatora especial das Nações Unidas para o Combate à Corrupção, Christy Mbonu. Segundo Mbonu, seu plano seria o de visitar o Brasil em junho, entretanto, recebeu sugestões de diplomatas para que realizasse sua avaliação após o período de eleições no país. O trabalho da especialista consiste em debater os mecanismos governamentais e sociais para o combate à corrupção e avaliar porque estes podem ou não funcionar em determinados lugares. Também será feito ao governo um questionário sobre como são tratados os casos de corrupção nos órgãos públicos, a regulação do financiamento e da atividade dos partidos e a corrupção no Poder Judiciário. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 23/08/06).

Embaixador americano afirmou que o Brasil mudou

O embaixador dos Estados Unidos da América (EUA) no Brasil, Clifford Sobbel, afirmou, durante apresentação à Câmara de Comércio Americana, que o Brasil e a Índia, países que fazem parte do Sistema Geral de Preferências (SGP) norte-americano, são diferentes hoje em comparação há 20 anos. De acordo com Sobel, os principais países beneficiados pelo SGP mudaram muito, fazendo com que a questão das preferências tenha que ser revista. Segundo ele, o governo dos EUA requisitou ao governo brasileiro que justifique os motivos pelos quais deveria permanecer no SGP. Durante o evento, o embaixador ainda afirmou que os investimentos brasileiros em seu país deverão crescer “dramaticamente”, aumentando de forma consistente neste ano. Sobel declarou já ter se reunido com os ministros do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, Educação, Fernando Haddad, Justiça, Márcio Thomaz Bastos e com o assessor especial da presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, com os quais afirmou ter defendido a redução de barreiras econômicas com o intuito de gerar empregos. Quanto à relação entre os presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e dos EUA, George W. Bush, afirmou que esta é de natureza excelente. (Folha de S. Paulo – Dinheiro- 23/08/06; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/08/06).

Lula defendeu padrão japonês de TV digital

No dia 22 de agosto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu o padrão japonês de TV digital. Segundo Lula, o acordo firmado entre o governo brasileiro e



empresas japonesas teve a perspectiva de trazer ao país a produção de semicondutores e inseri-lo na era da microeletrônica. (O Estado de S. Paulo – Economia & negócios – 23/08/06).

Brasil vai á Cúpula da Casa

O Brasil participará da segunda Cúpula da Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa), que ocorrerá nos dias 8 e 9 de dezembro, na cidade de Santa Cruz, Bolívia. Outros onze países membros da Casa deverão participar do encontro. (Folha de S. Paulo – Mundo – 23/08/06).